

EDITORIAL

A **Revista arq.urb** n°5 apresenta ao público leitor uma série de artigos que visam a discutir os mais variados temas na área de arquitetura, urbanismo e design, confirmando o compromisso da revista em facilitar e divulgar os trabalhos de pesquisa nesta área de conhecimento.

No artigo *A Produção do Espaço da Historicidade à Espacialidade*, Carolina Heldt D'Almeida empreende um estudo sobre uma possível interpretação do pensamento de Henri Lefebvre no que tange à passagem da historicidade à espacialidade, discutindo a função da produção do espaço na sociedade contemporânea. Para tanto, a autora leva em consideração os estudos de Henri Lefebvre, tendo como intenção apontar para a perspectiva metafilosófica apresentada no trabalho deste estudioso.

As questões que envolvem o debate sobre o Novo Urbanismo são visitadas por Adilson C. Macedo em *Celebration*, nova cidade tradicional norte-americana. *Celebration*, localizada no município de Osceola no Estado da Flórida, é uma cidade recente inaugurada em 1996. A cidade foi projetada a partir de uma adequada articulação de áreas urbanas, destacando-se pela excelente infraestrutura. O projeto interdisciplinar levou em consideração os elementos da arquitetura e do urbanismo tradicional do país, principalmente no que concerne às relações de vizinhança, e a organização das áreas livres, constituindo-se um dos exemplos marcantes do Novo Urbanismo.

Fernando G. Vázquez Ramos, no texto *Os Tratados do século XX: as revistas monográficas*, dedica especial atenção à discussão do papel dos tratados de arquitetura a partir do século XV até os dias atuais. O foco das suas reflexões está voltado para a análise das edições monográficas que ocorreram no século XX, fazendo que as imagens pujantes dos trabalhos de arquitetos importantes conquistassem o mundo de forma cada vez mais rápida e avassaladora.

A questão do biodesign é abordada por Eduardo Dias no artigo *O biodesign de Luigi Colani: edições especiais da Revista Car Styling*. Esta publicação das décadas de 1970 e 1980 se constituiu um marco na difusão do conhecimento na área do design. Eduardo Dias analisa em específico a publicação da série de 3 edições especiais, que circularam em 1978, sobre o designer alemão Luigi Colani, apontando para a influência deste autor nas gerações subsequentes de designers e arquitetos.

Na seção Projetos é apresentado o trabalho desenvolvido pelos arquitetos Julio Alonso Valle e Thiago Florez, da PAX.ARQ, para a Fundación de Arquitectura Contemporânea (F.A.C.), na Espanha. O edifício, localizado no tecido urbano consolidado de Córdoba, teve como proposta ser um ativador dos espaços ao seu redor e envolver a diversidade de aspectos da vida urbana contemporânea daquela cidade. O projeto para a Manzana de San Pablo procurou considerar a estrutura urbana em que estava inserido, respeitando o conjunto arqueológico ali existente. Foi preocupação dos arquitetos estabelecerem um diálogo entre o passado e os acontecimentos culturais contemporâneos, respeitando o sítio arqueológico, ao mesmo tempo em que apresentaram uma solução que permitisse aos cidadãos entender os momentos que acompanharam aquele edifício público.

As armadilhas que envolvem o contexto virtual são problematizadas por R. Igor Rossenmann Becerra, no artigo *El micromundo informático autónomo - El peligro del contexto virtual en la conformación real de la arquitectura*. Segundo o ponto de vista do autor, o desenvolvimento computacional dos projetos causou impactos profundos nos fundamentos, concepções, formas de criação e representação. Sem dúvida, os novos recursos da informática permitiram que se consolidassem algumas facilidades tais como: a perfeição da imagem, a possibilidade da simulação da realidade e a velocidade de execução de um projeto. Contudo, algumas ponderações devem ser colocadas, como a tendência generalizada de se conceber um objeto único sem sujeito, a repetição de modelos, a dessocialização e a falta de contextualização histórica, dentre outros aspectos. Desta forma, o autor instiga os leitores a indagarem sobre quais os possíveis caminhos para se pensar a concepção de novos espaços, com os recursos informáticos disponíveis no âmbito da arquitetura.

Matias Nieto Tolosa, também preocupado com as ferramentas digitais, apresenta suas reflexões sobre o assunto no artigo *Participação Assistida por Computador (PAC) para arquitetura e urbanismo: uma aproximação*. Nas últimas décadas, o desenvolvimento da tecnologia digital acabou por afetar de forma irreversível a arquitetura e o urbanismo. É ponto comum que no mundo dos negócios, cada vez mais a democracia digital tem um papel decisivo, como é possível observar nas promoções imobiliárias. Neste sentido, é debatida a questão da produção arquitetônica e urbanística, considerando o trabalho do escritório holandês BBVH.

Tendo em vista a realização do Seminário Internacional sob o tema: *Arquitetura e cidade ao sul do Rio Bravo: novos caminhos da arquitetura ibero americana*, que ocorrerá em novembro de 2011, Fernando G. Vázquez Ramos entrevistou arquitetos, tendo como objetivo discutir e problematizar o estado da questão da arquitetura das cidades nos países de origem ibérica. O tema estimula as mais diversas reflexões sobre o percurso da arquitetura na América, que será abordado no evento de maneira mais aprofundada.

Na seção *Em formação*, Ivan Portero da Silva, sob orientação da professora Eneida de Almeida, apresenta o trabalho de pesquisa *Rafael Moneo: investigação acerca da estratégia de projeto*. O autor empreende um estudo sobre a obra do arquiteto espanhol, discutindo os desafios entre o projeto contemporâneo e as preexistências de interesse histórico. A reflexão proposta tem como referência o conceito de “intervenção arquitetônica” por Solà-Morales (2006). As relações estabelecidas entre o “novo” e o “antigo” são consideradas no caso da Ampliação do Museu do Prado (2000-2007), sendo apresentado diagramas que visam a interpretar e reconhecer os critérios de intervenção adotados Rafael Moneo.

Paulo de Assunção